

O ENCHIMENTO VENTRICULAR ESQUERDO NAS FORMAS OBSTRUTIVAS DE CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA: DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE E/E' PELO ECO DOPPLER TISSULAR

FRANCIELE SABADIN BERTOL; IULEK GORCZEWSKI, ADRIAN HINSCHING, MARCEL DORNELLES, VALÉRIA FREITAS, MARCO ANTONIO RODRIGUES TORRES, BEATRIZ PIVA E MATTOS

Introdução: A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) caracteriza-se por hipertrofia assimétrica do ventrículo esquerdo (VE) com componente obstrutivo dinâmico em via de saída associado à elevação da pressão de enchimento ventricular. Objetivos: Analisar a correlação entre índices de enchimento diastólico do VE obtidos através de Eco Doppler tissular (EDT) com a classe funcional NYHA e o desencadeamento de gradiente subaórtico em pacientes com CMH. Material e métodos: Vinte e oito pacientes consecutivos de uma coorte ambulatorial com seguimento médio de dois anos foram avaliados quanto à classe funcional NYHA e submetidos a EDT com determinação das seguintes variáveis: área e volume do átrio esquerdo (AE) e seus respectivos índices em relação à área de superfície corporal, gradiente subaórtico sob Valsalva e razão E/E'. Resultados: A razão E/E' evidenciou correlação com o índice de área do AE ($r=0,738$; $P<0,01$) e com o gradiente subaórtico registrado sob Valsalva ($r=0,604$; $P<0,05$). Não houve relação com a classe funcional NYHA. Conclusão: A razão E/E' expressou correlação entre a elevação da pressão de enchimento do VE e a obstrução subaórtica sob Valsalva, assim como com o índice de área do AE.